

especial

Formação médica em debate

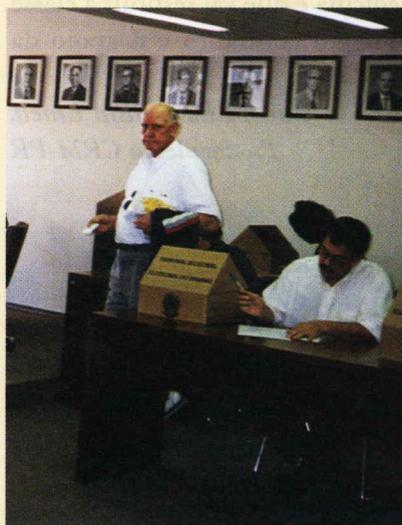
As escolas médicas paranaenses já formam, a cada ano, cerca de 480 profissionais, que contribuem para a atual proporção de um médico ativo para cada grupo de 759 habitantes, bem inferior à média preconizada pela OMS. Em Curitiba, face ao fenômeno da centralização de médicos em locais de melhor infra-estrutura, densidade populacional e perspectivas de trabalho, a relação já é de 1/265.

Às vésperas de novo vestibular e em meio ao movimento de defesa da qualidade de ensino e voltado a impedir a pluralização de novas escolas médicas, os coordenadores dos cursos das três faculdades de Curitiba fazem uma análise dos vários aspectos relacionados ao acesso, à formação e ao exercício profissional. Confira nas páginas 8, 9 e 10. No editorial da página 2, o presidente do CRM também aborda as questões.

Nova diretoria do CFM será empossada em outubro

Os médicos paranaenses ratificaram através das urnas os seus representantes para o Conselho Federal de Medicina. Eles serão empossados em 12 de outubro, durante reunião plenária que também marcará a escolha do novo quadro diretor. Gerson Zafalon Martins e Luiz Sallim Emed foram eleitos, respectivamente, conselheiros titular e suplente do CFM. Eles receberam cerca de 85% dos votos, na mais expressiva marca registrada entre os 26 estados e o Distrito Federal, já que todos tiveram eleições na primeira quinzena de agosto. No Paraná e em outros 10 estados foram definidos candidatos de consenso.

Nas páginas 6 e 7, informações sobre o pleito, o perfil e propostas dos eleitos e os demais representantes eleitos para o CFM.



Votação na sede do CRM.



Acadêmicos da Faculdade Evangélica de Curitiba.

Preparativos para o Dia do Médico

O CRM já está ultimando os preparativos para solenidade do Dia do Médico, que este ano será realizada em 16 de outubro na AMP. A entrega do Diploma de Mérito Ético aos profissionais que tenham completado 50 anos de trabalho sem qualquer sanção disciplinar e a premiação aos vencedores do concurso de monografia fazem parte da programação. Concorrem ao prêmio 13 monografias, que abordam o tema

“Aborto, direito da mulher?”.

Página 13

Do Código de Ética Médica

Dos princípios fundamentais
Artigo 3.º — A fim de que possa exercer a Medicina com honra e dignidade, o médico deve ter boas condições de trabalho e ser remunerado de forma justa.

editorial

Melhores escolas, menos denúncias

A graduação médica é motivo de preocupações, tendo em vista a abertura indiscriminada de faculdades de Medicina nos últimos anos, muito mais devido a critérios políticos que técnicos. Elas nem sempre dispõem de infra-estrutura e docentes qualificados para a boa formação de seus alunos.

Na grande maioria, os seus professores são médicos de destaque na cidade, com boa clientela, que são convidados para assumir disciplinas. No entanto, não dispõem de titulação acadêmica ou de preparo didático. Muitas escolas não possuem modelo pedagógico.

O conteúdo programático é inadequado. O curso é essencialmente teórico, as aulas são do tipo clássico e muitas magistrais, sem qualquer interação professor-aluno. Os estudantes têm pouco contato com pacientes nas enfermarias e nos ambulatórios gerais. O treinamento é feito em hospitais terciários, sem atuação nos hospitais comunitários, sem chance de conviver com patologias mais comuns.

Existe uma falta de sintonia entre as disciplinas: conceitos adquiridos na fisiologia são esquecidos quando deveriam ser utilizados para o entendimento fisiopatológico das doenças clínicas. Quando você precisa conhecer melhor o mecanismo de alguns medicamentos, os princípios bioquímicos e farmacológicos adquiridos nos primeiros anos do curso são lembranças remotas.

Todas essas dificuldades e distorções dificultam o aprendizado dos alunos, e escolas com esse perfil não formam bons profissionais.

Há necessidade de pós-graduação mas, apenas 50% dos graduados conseguem residência médica; é possível concluir que os outros 50% terão menor qualidade médica.

As poucas oportunidades de educação continuada, os altos preços dos congressos, temas elitistas, não permitem reciclagem, o que mantém muitos com informação insuficiente, para uma boa atuação profissional.

Experiências positivas com novo método de ensino utilizado por universidades canadenses e holandesas têm servido de modelo para a Escola Paulista, para as Faculdades de Marília e Londrina e para a PUC-PR, com resultados preliminares animadores. Com o método P.B.L. (Problem Basic Learning) praticamente desaparece o professor das aulas magistrais e entra o TUTOR.

O sistema paternalista e passivo do aprendizado é substituído por um esquema participativo, na busca dos problemas apresentados no caso clínico, que interliga as disciplinas desde as básicas até as clínicas. Entra a leitura dos livros e revistas e sai de cena as apostilas e os xerox dos cadernos. O contato e o tempo de permanência maior entre os alunos e o seu tutor significam um melhor aprendizado. Eles adquirem a habilidade de perguntar, aprendem a aprender, recebem orientação tutorial e solidificam o aprendizado. Ficou demonstrado que este tipo de ensino torna os estudantes mais interessados e desperta o sentimento da pesquisa e da leitura, que permanecem durante a

sua vida profissional. Assim, teremos um profissional com um novo espírito.

O estudante deve estar preparado para entender as doenças, suas bases científicas e identificar os problemas que levam os pacientes a procurar assistência médica repetidas vezes. Outra questão importante que se deve ressaltar é a ênfase não só com os aspectos técnico-científicos da Medicina, mas principalmente considerações éticas e humanitárias para com o paciente e sua inserção sociológica.

A graduação tem que ser generalista, centrada no homem e não na doença. A especialização deve entrar apenas na pós-graduação, sem esquecer a visão do aprendizado holístico. Prepará-lo para o uso racional da tecnologia, para a visão política da saúde, e conhecer a importância dos custos da Medicina. É fundamental o fortalecimento da relação médico-paciente, baseada no respeito, na autonomia, na atenção e cordialidade. A Universidade que forma esse médico, com certeza, estará reduzindo as denúncias da má prática.

É esse o novo médico que queremos registrar no Conselho de Medicina e que vai restituir à classe médica a confiança e o apoio da sociedade.

Cons. Luiz Sallim Emed,
Presidente do CRM-PR

Mudou de endereço?

Decreto Federal n.º 44.045, de 19 de julho de 1958

Artigo 6.º — Fica o médico obrigado a comunicar ao Conselho Regional de Medicina em que estiver inscrito, a instalação de seu consultório ou local de trabalho profissional, assim como qualquer transferência de sede, ainda quando da mesma jurisdição.

A desatualização de endereço tem feito com que várias dezenas de médicos inscritos no Conselho deixe de receber documentos ou informações valiosas para o desempenho de sua atividade. Se for mudar de endereço, favor notificar o CRM.

expediente

Jornal do Conselho Regional de Medicina do Paraná - Gestão 1998/2003

Diretoria

Presidente: Cons. Luiz Sallim Emed / Vice-Presidente: Cons. Zacarias A. de Souza Filho / 1º Secretário: Cons. Daebes Galati Vieira / 2º Secretário: Cons. Roberto Bastos da Serra Freire / Tesoureiro: Cons. Gerson Zafalon Martins / Tesoureiro-Adjunto: Cons. Donizetti Dimer Giamberardino Filho.

Conselheiros Efetivos:

Carlos Ehlke Braga Filho, Carlos Roberto Goytacaz Rocha, Daebes Galati Vieira, Donizetti Dimer Giamberardino Filho, Gerson Zafalon Martins, Hélio Bertolazzi Soares, José Luiz de Oliveira Camargo, Kemel Jorge Chammas, Luiz Sallim Emed, Marcos Flávio Gomes Montenegro, Mariângela Batista Galvão Simão, Marília Cristina Milano Campos, Mauri José Piazza, Monica de Biase Wright Kastrop, Raquele Rotta Burkiewicz, Roberto Bastos da Serra Freire, Rubens Kliemann, Sérgio M. Molteni, Wadir Rúpulo e Zacarias Alves de Souza Filho.

Conselheiros Suplentes:

Alexander Ramajo Corvello, Antônio Carlos de Andrade Soares (Cascavel), Célia Inês Burgardt, Cicero Lotário Tironi, Iwan Augusto Collaço, Jorge Rufino Ribas Timi, José Eduardo de Siqueira (Londrina), Lúcia Helena Coutinho dos Santos, Luiz Antonio de Mello Costa (Umuarama), Luiz Jacintho Siqueira (Ponta Grossa), Manoel de Oliveira Saraiva Neto, Marco Antônio de Socorro Marques Ribeiro Bessa, Mario Stival, Mírao Okawa (Maringá), Niazzy Ramos Filho, Nilson Jorge de Mattos Pellegrini (Foz do Iguaçu), Orlando Belin Júnior (Guarapuava), Renato Seely Rocco, Sérgio Luiz Lopes e Sylvio José Borela (Pato Branco).

Membros natos

Ernani Simas Alves / Luiz Carlos Sobânia / Daulton de Paola / Farid Sabbag / Wadir Rúpulo
Consultor Jurídico: Adv. Antonio Celso Cavalcanti de Albuquerque / Assessor Jurídico: Adv. Afonso Proença Branco Filho

Sede - Curitiba / Regionais da Saúde Estadual: Curitiba / Curitiba Norte / Curitiba Sul / Paranaguá
Rua Marechal Deodoro, 497 - 3º andar / 80020-909 - Curitiba - PR / Fone: (0xx41) 322-8238 / Fax: (0xx41) 322-8465

Delegacia Seccional de Cascavel

Regionais da Saúde Estadual: Cascavel
Rua Souza Naves, 3983 - Edif. Comercial Lince - 7º andar - sala 705 - Centro - Cascavel - Paraná - Fone/Fax: (0xx45) 222-2263

Presidente: Dr. Keith de Jesus Fontes

Delegacia Seccional de Apucarana

Regionais da Saúde Estadual: Apucarana e Ivaiporã
Rua Dr. Oswaldo Cruz, 447, sala 205, Edifício Continental, Centro/ CEP 86800-720 - Apucarana - PR
Fone: (0xx43) 424-1417

Presidente: José Marcos Lavrador

Delegacia Seccional de Foz do Iguaçu

Regionais da Saúde Estadual: Foz do Iguaçu / Toledo
Rua Almirante Barroso, 1293 / 6º andar / Sala 604 / CEP 85.851-010 / Foz do Iguaçu - PR / Fone: (0xx45) 572-4770

Presidente: Dr. Nilson Jorge de Mattos Pellegrini

Delegacia Seccional de Guarapuava

Regionais da Saúde Estadual: Guarapuava / União da Vitória
Rua Barão do Rio Branco, 779 - Sala 7 / 85010-040 - Guarapuava - PR / Fone/Fax: (0xx42) 723-7699

Presidente: Dra. Vera Lúcia Dias

Delegacia Regional de Londrina

Regionais da Saúde Estadual: Londrina / Jacarezinho / Cornélio Procopio
Av. Higienópolis, 32 - 14º andar - Sala 1403 - Condomínio Empresarial Nexton Câmara / 86020-040 - Londrina - PR / Fone: (0xx43) 321-4961 / Fax: 329-5347

Presidente: Dr. José Luiz de Oliveira Camargo

Delegacia Regional de Maringá

Regionais da Saúde Estadual: Maringá / Paranavai
Rua das Azaléias, 209 - 87060-040 - Maringá - PR / Fone/Fax: (0xx44) 224-4329

Presidente: Dr. Kemel Jorge Chammas

Delegacia Seccional de Pato Branco

Regionais da Saúde Estadual: Pato Branco / Francisco Beltrão
Rua Pedro Ramires de Mello, 326 - Sala 09 / 85501-250 - Pato Branco - PR
Fone/Fax: (0xx46) 225-4352

Presidente: Dr. Paulo Roberto Mussi

Delegacia Seccional de Ponta Grossa

Regionais da Saúde Estadual: Ponta Grossa / Iriti / Telêmaco Borba / Rua XV de Novembro, 512 - 7º andar - Sala 73 - CEP 84010-020 - Ponta Grossa - PR / Fone/Fax: (0xx42) 224-5292

Presidente: Dr. Achilles Buss Junior

Delegacia Seccional de Umuarama

Regionais da Saúde Estadual: Umuarama / Cianorte
Praça Bíblia, 5302, sala 302 / Zona 1 / 87501-670 / Edifício Cemed - Fone/Fax: (0xx44) 622-1160 / Umuarama / PR
Presidente: Dr. Luiz Antonio de Mello Costa
Fone: (0xx44) 622-3820 / 622-6499

Delegacia Seccional de Campo Mourão

Regional da Saúde Estadual: Campo Mourão
Caixa Postal nº 419 / CEP 87302-970 / Fone: (0xx44) 822-1048 / Campo Mourão / PR
Presidente: Dr. Antônio Sérgio de Azevedo Rebeis

Publicidade: Versátil Propaganda & Marketing / Fone: (0xx41) 323-1012

Jornalista Responsável: Hernani Vieira - MTB 993/06/98V-PR) Jornalista Assistente: Luciana Borges / Fotos: Luciane Motta / Projeto Gráfico e Editoração: Jump! Comunicação - Fone/Fax: (0xx41) 362-0120 / Fotolito: Opta Originais Gráficos / Impressão: Optagraf / Tiragem: 13.000 exemplares

g e r a l

Avaliadas iniciativas para prevenir o erro médico

O “Encontro sobre Prevenção do Erro Médico” foi realizado na noite de 24 de agosto, na sala II da Associação Médica do Paraná, em Curitiba. Em promoção do Conselho Regional de Medicina, participaram 58 pessoas, entre presidentes de comissões de ética médica, diretores clínicos e plantonistas de estabelecimentos hospitalares da capital.

A palestra, sucedida de debates, foi proferida pelo presidente do CRM, Luiz Sallim Emed, que vê como oportunas as iniciativas voltadas a conhecer os problemas enfrentados pelos profissionais e desenvolver ações no sentido de equacioná-los. Emed ressalta que o Conselho tem procurado ouvir

os médicos e, assim, conhecer a realidade das condições de trabalho que os envolve.

Hospitais de emergência

O presidente do Conselho está convencido de que uma das dificuldades principais é com relação ao tratamento nos hospitais de emergência. “É o principal foco de problemas e de onde emana a maioria das denúncias de reparação de dano”, constata. Emed entende que, neste processo, é de fundamental importância a atuação das Comissões de Ética, com o que cobra o cumprimento das normas em vigor. De acordo com estimativas atuais, de 43 unidades hospitalares da capital, 37 ainda apresentam algum tipo de pendência, a maioria por desatualização.

Luiz Sallim Emed expressa que o Conselho não tem restringido suas atividades às questões inerentes à fiscalização ética da atuação do profissional, mas participando ativamente de discussões que interferem no desempenho. “A qualidade do trabalho e as políticas de saúde fazem parte de nossas preocupações. Ao mesmo tempo, o Conselho tem exibido sua posição frente a assuntos polêmicos e que são sua atribuição, como do aborto ou do início ou final da vida”.

Julgamentos simulados

Dentro da atual postura, interpreta Luiz Sallim Emed, o Conselho tem se transformado num órgão de ressonância, defendendo os anseios técnicos, científicos e éticos da categoria médica. Essa visão, diz, é de grande valia aos jovens médicos, a quem cabe uma orientação mais precisa sobre os percalços que envolvem a profissão. Emed cita que os muitos eventos que vêm sendo realizados estão associados à tal finalidade. Os julgamentos simulados, avalia, vêm se constituindo num instrumento eficaz para debater a ética médica.

Sallim Emed indica ainda que agora, mais do que nunca, o Conselho tem procurado ampliar suas atividades também nas cidades do interior, com a efetiva cooperação das delegacias regionais e seccionais. Lembra que, nas últimas semanas, alguns julgamentos simulados foram realizados, como em Londrina, Campo Mourão e Pato Branco, e que vários outros estão sendo agendados, como o de 29 de outubro, em Maringá, coincidindo com a Semana do Estudante.

Condições de trabalho

O presidente ratifica que o Conselho está atento às condições de trabalho e que ingerências políticas são motivos de problemas em muitas regiões. “Temos informações de que médicos estão reféns de algumas atitudes de secretários municipais de saúde. Não podemos mais aceitar posições político-partidárias interferindo diretamente no trabalho do médico e colocando em risco o seu resultado. Temos que encontrar soluções, com apoio dos Conselhos Estadual e Municipais de Saúde e conscientizando a sociedade”.

Ingerência política

A ingerência política no setor de saúde em cidades paranaenses, com prejuízo à atuação médica e a própria assistência à população, será assunto de destaque na próxima edição do Jornal do CRM. Através das Delegacias Regionais e Seccionais, estão sendo reunidas informações sobre municipalidades onde possíveis interesses políticos ou pessoais estariam interferindo nos projetos comunitários de saúde ou comprometendo as condições de trabalho dos médicos. Além de reportagem sobre o tema, o Conselho pretende oficializar todas as esferas de governo, incluindo o Ministério da Saúde. Se você tem alguma informação que possa enriquecer a reportagem, contate o CRM.



Clínica

EcoCor

 LABORATÓRIO
 ECO-COLOR DOPPLER
 BIDIMENSIONAL

Dr. Rubem Sualete de Mello CRM 6323

 Check-up Cardiológicos
 Consultas Cardiológicas
 Eletrocardiograma

 Cicloergometria
 Ecocardiograma de Estresse
 Mapa

Ecocardiograma Fluxo a Cores

Rua Desembargador Westphalen, 594

FONE (41) 224.2012 / 222.8910



Hospital Pinel de Curitiba.

- Clínica Psiquiátrica
- Hospital Dia
- Hospital Integral
- Tratamento para Dependentes Químicos

Atendemos Vários Convênios:


 fone (41) 376-3466 fax (41) 376-6597 Dr. Hélio Rotemberg - CRM 1686
 Praça Joaquim Meneleu A. Torres, 70 • CEP 81.610-010 • Vila Hauer • Curitiba/PR

p r o f i s s ã o

Eleita nova diretoria da Comissão de Residência

A nova diretoria da Comissão Estadual de Residência Médica do Paraná (Cermepar) foi eleita por aclamação, em reunião plenária realizada dia 10 de agosto na sede do Conselho Regional de Medicina, em Curitiba. Luiz Sallim Emed, que vinha respondendo pela presidência desde a constituição da Cermepar, no final de 1997, foi sucedido por Paulo Zelter Grupenmacher, preceptor da Comissão de Residência Médica do Hospital Universitário Cajuru (PUC) e da irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Curitiba.

Na abertura da plenária, Luiz Sallim Emed fez resumo dos objetivos da Comissão e das atividades da diretoria Executiva, enquanto coube ao Dr. Eduardo de Almeida Rego Filho apresentar a forma para eleições do Conselho Deliberativo, o que ocorreu por aclamação. A data para a próxima reunião da diretoria da Cermepar foi fixada para 5 de outubro, às 19h30. Antes disso, em 14 de setembro, o Conselho Regional de Medicina estará realizando, em Curitiba, um julgamento simulado dirigido a preceptores e médicos residentes.

Congresso em Curitiba

A coordenação do próximo Congresso Nacional de Comissões de Residência caberá à nova diretoria da Cermepar. O evento terá lugar em Curitiba, no período de 8 a 11 de

junho do próximo ano. O presidente da Associação Paranaense de Residentes, Allan César Faria de Araújo, em sua intervenção durante a Plenária, ressaltou que no último Congresso Nacional discutiu-se com destaque, os seguintes temas: que as Comissões Estaduais tivessem mais autonomia; o fortalecimento das mesmas com poderes de credenciamentos e reconhecimentos das Residências Médicas; possibilidade de orçamento próprio para as Comissões Estaduais; e estabelecer projeto de financiamento para as residências.

Possíveis assuntos do congresso em Curitiba chegaram a ser analisados, sendo que o Dr. Benedito Valdecir de Oliveira expressou a necessidade de se definir previamente se a conotação seria mais política ou científica. Ele lembrou que a tônica tem sido de temas amplos, mas com discussão centrada mais nas dificuldades dos residentes, tendo exemplificado que algumas especialidades médicas não reconhecem o Título de Especialista daqueles que realizaram a residência não licenciada pela Comissão Nacional de Residência Médica Dr. Benedito de Oliveira defende que o título de especialista seja aceito pelas sociedades de especialidades médicas.

Dificuldades

Maior harmonia entre o Minis-

tério da Educação e do Desporto e as Sociedades de Especialidades Médicas foi defendida pela nova vice-presidente da Cermepar, Dra. Ana Maria Bonametti. Assinalou que 70% das bolsas de residências médicas são de hospitais privados, lembrando ainda o papel da Comissão Estadual, que é encontrar alternativas de financiamento para as residências em nosso estado.

Reconhecidas as dificuldades em relação ao Ministério da Educação e do Desporto, os integrantes da Cer-

meper deliberaram que, juntamente com as comissões dos demais estados, iriam buscar uma aproximação e criar meios de ampliar o potencial de reivindicações e agilidade junto ao MEC. Outra importante decisão foi o estabelecimento de proposta para realização de encontros científicos de residências médicas, que o Conselho Regional de Medicina imediatamente programou o simulado para setembro e analisará outros eventos similares para os próximos meses.

A nova diretoria da Cermepar ficou assim constituída:

Presidente:

Paulo Zelter Grupenmacher (Preceptor da Comissão de Residência Médica do Hospital Cajuru/PUC e Irmandade da Santa Casa)

Vice-presidente:

Ana Maria Bonametti (Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná/ Universidade Estadual de Londrina)

1.º Secretário:

Sérgio Ossamu Ioshii (Coordenador da Comissão de Residência Médica do Hospital de Clínicas/Universidade Federal do Paraná)

2.º Secretário:

Hemerson Paul Vieira Marques (Vice-presidente da Associação de Médicos Residentes do Hospital Evangélico de Curitiba)

Tesoureiro:

Benedito Valdecir de Oliveira (Preceptor da Comissão do Hospital Erasto Gaertner)

Diretor Científico Cultural:

João Carlos Simões (Presidente da Comissão de Residência Médica do Hospital Evangélico de Curitiba)

Membros Suplentes:

Alexei Avedis Der Bedrossian (representante dos médicos residentes do Hospital do Norte), Carlos José Franco de Souza (Preceptor do Hospital e Maternidade Angelina Caron/Campina Grande do Sul), Mário Stival (Sindicato dos Médicos) e Luiz Sallim Emed (CRM-PR).

Rowam

ROWAM TURISMO E VIAGENS LTDA

Rua Visconde de Nacar 1505 - cj. 1005
Cep 80410-201 - Curitiba - Paraná
Fax: (041) 322-5116
e-mail: rowam@softone.com.br
.Embratur: 04903-00-41-3
lata: 57-01-2141

- Passagens aéreas nacionais e internacionais
- Reservas de hotéis no Brasil e exterior
- Cruzeiros marítimos
- Pacotes turísticos
- Pacotes especializados para congressos e eventos

fone: (041)-322-4044



Laborcentro

Centro Médico de Anatomia Patológica e Citopatologia S/C Ltda.

AVELINO RICARDO HASS

CRM 2715

Atendemos Hospitais e Consultórios do Interior do Estado pelo CORREIO. (Sistema Porte Pago de Remessa de Material Cirúrgico e Citologia Ginecológica)

Rua XV de Novembro, 1221 • 1º andar • Centro • CEP 80060-906
Curitiba /PR • fone (41) **264-5223** • fax (41) **262-0374**

profissão

Julgamento simulado dirigido a residentes

Preceptores e médicos residentes estão sendo convidados a participar de julgamento simulado às 20 horas de 14 de setembro, no auditório da Associação Médica do Paraná, em Curitiba. A promoção é do Conselho Regional de Medicina do Paraná e encaixa-se no programa de atividades voltadas a discutir aspectos relativos à ética e à profissão médica, em especial com os iniciantes.

Entre setembro e dezembro, o CRM está programando novos encontros éticos. Dando seqüência ao processo de descentralização, um dos eventos já está definido para 29 de outubro. Durante a Semana do Estudante, mais um julgamento simulado será em Maringá. As atividades devem ser levadas a outras regiões, a exemplo do que ocorreu recentemente em Londrina, Campo Mourão, Pato Branco, Ubatuba e Cascavel.

A experiência do julgamento ético simulado foi utilizada durante o Encontro dos Conselhos Regionais de Medicina das Regiões Sul e Sudeste, realizado em Curitiba. O elevado grau de interesse e repercussão, conforme indica o presidente do CRM, Luiz Sallim

Julgamento ético simulado em Londrina.

Emed, demonstrou que o simulado se constitui num instrumento adequado para tratar de assuntos sobre ética médica, já que está embasado em situações reais. Emed ressalta a importância de se investir nos médicos em fase de graduação, com informações que venham fortalecer seus princípios humanitários e éticos.

Grande repercussão

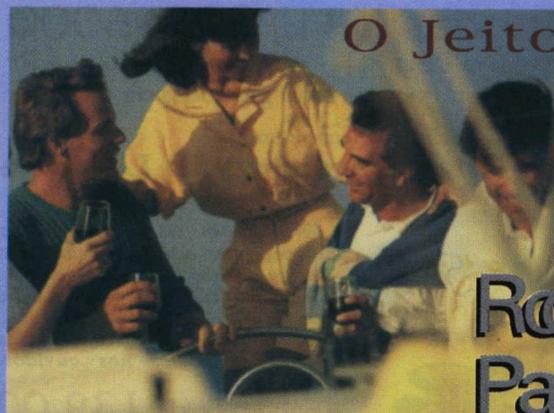
Emed recorda o simulado realizado em 21 de julho último pela Delegacia Regional de Londrina, na sede da AML, que atraiu quase uma centena de pessoas, entre médicos, advogados e estudantes. A sessão foi conduzida pelo presidente da Regional, José Luiz de Oliveira Camargo, e foi baseada num caso em que uma criança morreu após ter sido atendida por um acadêmico do 5.º ano durante a ausência do médico plantonista.



Congresso de acadêmicos

Na segunda quinzena de agosto foi realizado na sede da AMP, em Curitiba, o IV Congresso de Acadêmicos e Médicos Residentes. A coordenação dos trabalhos coube ao professor José Luiz de Andrade Neto, defensor de maior interatividade entre médicos residentes, acadêmicos e profissionais de Medicina e de aplicação prática de diversos temas teóricos, hoje abordados sem a necessária profundidade pelas faculdades.

O professor vê o acadêmico como importante força de trabalho e que seu treinamento prático é fundamental à formação. Somente o HC, da Universidade Federal, conta com 226 residentes, que atuam ao lado de 413 médicos contratados e 260 médicos-professores. No Cajuru estão outros 72 residentes, que auxiliam no trabalho de 250 médicos.



O Jeito Mais Saudável de ficar em Curitiba

Optar pelo Roochelle faz bem para a saúde. Você vai estar bem no centro da cidade, vai poder contar com serviços de qualidade, conforto e muita organização. O Roochelle também oferece uma excelente estrutura de apoio para realizar simpósios, convenções e palestras.

Curitiba, sem stress, é no Roochelle.

Roochelle
Park Hotel

* Consulte-nos: tarifas promocionais para os finais de semana.

Rua Tibagi, 307 FGY - Curitiba-PR Tel. (41) 322.8989 Fax: (41) 224.1018

Toll Free: 0800-411018 <http://www.roochelle.com> E-mail: hotel@roochelle.com

representatividade

Conselheiros do CFM O ÍNDICE DE APROVAÇÃO DOS CANDIDATOS DO PR FOI O MAIOR DO PAÍS. assumem em outubro

A chapa de consenso para os representantes efetivo e suplente do Paraná ao Conselho Federal de Medicina foi eleita por cerca de 85% dos votos válidos, o que se constitui na mais expressiva votação registrada em todo país. Gerson Zafalon Martins (efetivo) e Luiz Sallim Emed serão empossados no dia 12 de outubro no Conselho Federal de Medicina, durante plenária que também indicará a nova diretoria.

Todos os estados e o Distrito Federal indicaram seus representantes no pleito realizado na primeira quinzena de agosto. Em 10 estados forma definidas chaps de consenso,

enquanto em outras 10, concorreram duas chapas. Em mais cinco estados e ainda no DF, foram três as chapas postulantes. Conforme estimativas preliminares do Conselho Federal, cerca de 212 mil médicos estavam aptos a votar, sendo que 144.407 compareceram às urnas. Confira na página ao lado o quadro de novos representantes dos Estados a ser homologado pelo CFM.

Atualmente o CFM tem na presidência Waldir Paiva Mesquita, do Pará. Na 2.ª vice-presidência está Luiz Carlos Sobânia, que se afasta do Conselho Federal depois de 10 anos representando o Paraná. Na composição do novo quadro diretor, também



Votação na sede do CRM: comparecimento de médicos foi maciço.



Wittig, Duilton e Laércio Furlan, integrantes da Comissão Eleitoral.

os conselheiros suplentes passam a ter função administrativa, o que não vinha ocorrendo. Os cargos são honoríficos, apesar do elevado grau de renúncia pessoal/profissional.

Votos e pesquisa

A inscrição para a chapa dos delegados representantes expirou na primeira quinzena de julho, sendo que no Paraná, como tem sido habitual, a indicação dos nomes decorreu de consenso, envolvendo Gerson Zafalon Martins, atual suplente do CFM e tesoureiro do CRM-PR, e Sallim Emed, presidente do Conselho Regional desde maio de 1996.

Para os médicos estabelecidos fora de Curitiba, a votação ocorreu através

de correspondência enviada pelo CRM. Na capital, no dia 11, foram instaladas urnas coletoras para voto na sede do Conselho, da Associação Médica e em alguns hospitais. No dia 12, somente no Conselho. Paralelamente à eleição, o CRM promoveu uma pesquisa com médicos para conhecer um pouco mais



Nassif, presidente da AMB, na votação na sede do CRM.

Cirurgica Passos

PULSÍMETRO BEAT
Monitoriza os Batimentos Cardíacos durante atividades

POLAR

Físicas

Fácil de Usar e confiável.

Para aqueles que precisam apenas observar a FC durante o exercício e torná-la mais efetiva, Interessante.

Apenas R\$ 167,00

Welch Allyn
OTO-OFTALMOSCÓPIOS

Tycos
APARELHOS DE PRESSÃO

HEINE
LUPAS/FOTÓFOROS

LITTMANN
ESTETOSCÓPIOS

EDLO
INSTRUMENTAIS LAPAROSCOPIA

POLAR
Pulsímetros

OMRON
Estígmios / Termômetros



Esteto Classic II Littmann

Um Estetoscópio que é padrão Mundial. Com sistema patenteado de diafragma flutuante que garante tensão uniforme, proporcionando alta sensibilidade acústica. "Sino" com dimensões superiores, amolamento do diafragma, confeccionado em borracha, auscultador em aço inoxidável e olivas maleável, disponíveis com tubos coloridos..

Apenas 2x de R\$ 79,50

Tele vendas: (41) 323-6000

Rua Lamenha Lins, 41 - centro - Curitiba - Pr

Home Page: www.cirurgicapassos.com.br

Esteto Cardiology III Littmann



- Versátil: um mesmo auscultador para pacientes adultos e pediátricos
- Design de tubo em Y: elimina interferências de ruídos por atrito entre Tubos.
- Molas internas ajustáveis: adequada tensão das hastes nos ouvidos.

Apenas 2x de 139,00

r e p r e s e n t a t i v i d a d e

de seu perfil no Estado, as dificuldades e anseios, cujo resultado será exibido na próxima edição.

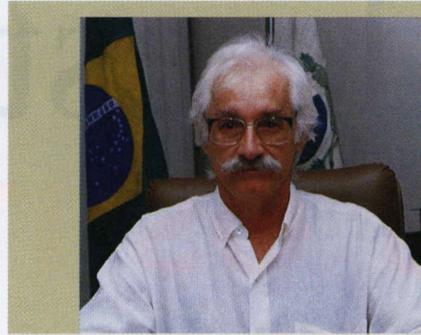
Resultados

De acordo com dados da Comissão Eleitoral, formada por Duílton de Paola (presidente), Laércio Furlan e Ehrenfried Wittig, o total de médicos aptos ao voto (não isentos) foi de 9.188, sendo 4.680 na capital e 4.608 no interior. Em Curitiba, somente 173 médicos não compareceram à votação. Dos demais, somente 149 tiveram o voto nulo e mais 162 em branco. No interior e outros estados, a abstenção alcançou 1.376 médicos (14,98% dos aptos). Entre os demais, 3.034 tiveram votos válidos, 41 nulos e 57 brancos.

A Comissão constatou um grande número de votos que chegaram depois de expirado o prazo definido, os quais não foram computados no quadro geral. Contudo, servirão como justificativa. Para os demais, conforme fixa a Resolução n.º 1.543, do CFM, o prazo para justificar a ausência no pleito será de 60 dias. Os que não o fizerem ou que não tenham a justificativa aceita, ficam sujeitos a multa correspondente à metade do valor da anuidade.



Funcionários do CRM, no trabalho de apoio para apuração dos votos.



Gerson Zafalon Martins



Luiz Sallim Emed

Perfil dos conselheiros e algumas das propostas

Gerson Zafalon Martins tem 54 anos e formou-se em 71 pela UFPR, especializando-se em pneumologia. Conselheiro do CRM desde 1988, há cinco anos era suplente de Luiz Carlos Sobânia no Federal. Luiz Sallim Emed tem 49 anos e formou-se em 1974 pela Faculdade de Ciências Médicas da PUC. Especialista em nefrologia, é professor da Católica e durante oito anos ocupou a função de diretor-superintendente do Hospital Universitário Cajuru.

Os novos conselheiros, ao lançarem suas candidaturas, fixaram algumas propostas prioritárias para o Conselho Federal. Dentre elas destacam-se ações para correção dos valores da tabela do SUS, alternativas para garantir mercado e melhores condições de trabalho médico, fortalecer a relação médico-paciente, manter estratégias para evitar a abertura de novas faculdades de medicina e definir critérios para atuação de médicos estrangeiros na prestação de serviços profissionais. Gerson Martins e Sallim Emed reafirmam estar receptivos a outras propostas que se associem aos interesses da classe médica e da sociedade como um todo.

Eleito novo presidente da AMP

Jurandir Marcondes Ribas Filho é o novo presidente da Associação Médica do Paraná (AMP). Ele foi eleito em 26 de agosto para o biênio 1999/2001, na chapa de consenso "Unidade — Trabalho — Lealdade". Jurandir sucede a Ronaldo Rocha Loures que, por sua vez, foi eleito vice-presidente para a região Centro-Sul da Associação Médica Brasileira (AMB). O sucessor de Antonio Celso Nunes Nassif na presidência da entidade nacional é Eleuses Vieira de Paiva, que encabeçou a chapa "AMB para os médicos" e vai dirigir a entidade no triênio 1999/2002. A posse das novas diretorias das Associações do Paraná e Brasileira será em 16 de outubro, em meio aos festejos do Dia do Médico.

Representantes dos Estados no CFM

- Acre**
Edilberto Parigot de Souza Filho (titular)
Ricardo Fróes Camarão (suplente)
- Alagoas**
Antônio Henrique Pedrosa Neto
Alceu José Peixoto Pimentel
- Amapá**
Dardeg de Souza Aleixo
Nelma Rocha Barbosa
- Amazonas**
Edson de Oliveira Andrade
Jorge Alberto Mendonça
- Bahia**
Oliveiros Guanais de Aguiar
Domingos Macedo Coutinho
- Ceará**
Francisco das Chagas Dias Monteiro
Rafael Dias Marques Nogueira
- Distrito Federal**
Pedro Pablo Magalhães Chacel
Eduardo Pinheiro Guerra
- Espírito Santo**
Ricardo José Baptista
Wilde da Silva Neto
- Goiânia**
Lívia Barros Garção
José Alberto Alvarenga
- Maranhão**
Abdon José Murad Neto
Antônio Leite de Andrade
- Mato Grosso**
Marisa Frateri Tavares de Souza
Juliano Blanco Canavarros
- Mato Grosso do Sul**
Luiz Salvador de Miranda Sá Júnior
Roni Marques
- Minas Gerais**
Evilázio Teubner Ferreira
Eliane de Souza
- Pará**
Antônio Gonçalves Pinheiro
Cláudio José Dias Klautau
- Paraíba**
Genaro Alves Barbosa
Teresa Cristina Mayer Ventura
- Pernambuco**
Silo Tadeu da Silveira de Holanda Cavalcanti
Horácio Mário Fittipaldi Júnior
- Piauí**
Luiz Nódgi Nogueira Filho
Noé de Cerqueira Fortes
- Rio de Janeiro**
Mauro Brandão Carneiro
Cantídio Drummond Neto
- Rio Grande do Norte**
Rubens dos Santos Silva
João Maria de Miranda Monte
- Rio Grande do Sul**
Marco Antônio Becker
Luiz Augusto Pereira
- Rondônia**
José Hiram da Silva Gallo
Ida Perea
- Roraima**
Wirlande Santos da Luz
Nilo Brandão Neto
- Santa Catarina**
Roberto Luiz D'Ávila
Nelson Grisard
- São Paulo**
Regina Ribeiro Parizi Carvalho
Mário José Abdalla Saad
- Sergipe**
Rodrigo Orlando Nabuco Teixeira
Geraldo Moreira Melo
- Tocantins**
Solimar Pinheiro da Silva
José Maurício Batista



LABORATÓRIO SANTA CASA - CURITIBA

(Laboratório de Patologia Clínica Curitiba S/C)

Análises Clínicas

Matriz – Av. Visconde de Guarapuava, 3200 – Fone: (041) 322-0066
 Posto 1 – Av. Visconde de Guarapuava, 3293 – Fone: (041) 322-0066
 Posto 2 – Av. Visconde de Guarapuava, 3666 – Fone: (041) 322-0506
 Posto 3 – Rua da Paz, 195 - Salas 101 à 103 – Fone: (041) 362-6368

especial

Como e onde estão sendo formados os médicos

Às vésperas de mais um vestibular, a mesma constatação de sempre: pela enésima vez o Curso de Medicina é o mais procurado nas principais instituições do Paraná e de todo o país. O fato remete a uma discussão que divide opiniões sobre a abertura de novas vagas, de novas faculdades, sobre a distribuição geográfica e qualificação dos cursos e a quantidade de profissionais médicos no mercado.

Ao passo que vestibulandos sonham com a abertura de novas vagas, uma vez que algumas instituições registram concorrência de até 100 candidatos para uma cadeira, profissionais envolvidos com a questão do ensino médico se apavoram com o que vem sendo chamado de "indústria dos diplomas".

No Paraná, cinco das seis instituições onde são ministrados os cursos de Medicina (exclui-se a Unioeste, de Cascavel, que ainda não teve formada a sua primeira turma) já vêm lançando no mercado, todos os anos, em média 480 novos profissionais, o que é interpretado como o patamar máximo à nossa realidade. No país, porém, este número chega a cerca de 8 mil levando em conta os dados das

92 escolas médicas, das quais seis ainda aguardam homologação do MEC. Somente São Paulo, com suas 23 escolas, já são 2,3 mil vagas/ano. E a estatística poderia ser ainda mais marcante se considerados os médicos estrangeiros que estão se multipli-

"As grandes cidades detêm maior percentual de médicos que as pequenas. Porém, a maioria dos médicos não se dispõe a ir ao interior porque o modelo das escolas médicas é centrado na tecnologia de ponta e não nas necessidades básicas da população."

"A Medicina é uma profissão de humanização e de solidariedade e não da busca de uma estabilidade financeira."

Luiz Sallim Emed, pres. do CRM-PR

cando no país e os estudantes brasileiros que estão se graduando no Exterior.

Enquanto a Organização Mundial de Saúde considera como ideal o número de um médico para cada grupo de mil habitantes, no Paraná, com uma população de cerca de 9,3 milhões de habitantes e 12.342 médicos ativos (de um universo de mais de 17 mil inscritos atualmente no Conselho), esta proporção já está

em um médico para cada grupo de 759,6 habitantes. Considerando somente Curitiba, a proporção já é de 265,6 habitantes por médico, uma das mais expressivas do país e que demonstra a tendência do profissional em se manter em grandes centros. Tal fenômeno, aliás, justifica a dificuldade em se recrutar médicos nas pequenas cidades paranaenses ou mesmo em outras regiões, como o Norte e o Nordeste.

Mas não são apenas os números que colocam em cheque o ensino médico. A proliferação de faculdades, o contingente de formandos e a busca da especialização e dependência tecnológica, fazem parte da realidade atual. Mais do que simplesmente preocupados com a quantidade de profissionais lançados ao mercado, dirigentes e professores das três escolas de Medicina do Paraná localizadas em Curitiba questionam a qualidade do ensino nas instituições de todo o país, sejam a reconhecidas ou as que vêm insistindo em se habilitar. Em edição próxima, o Jornal do CRM pretende fazer um diagnóstico com os responsáveis pelos cursos das outras três escolas que mantêm o curso de Medicina: UEL, UEM e Unioeste.



Emílio Scheer, da PUC-PR.



Coriolano da Motta, da Evangélica.



Celso Fernando de Araújo, da UFPR.

O Brasil ocupa o **2.º lugar**

em número de escolas médicas, proporcionalmente ao número de habitantes, só perdendo para Israel.

**RESSONÂNCIA
MAGNÉTICA**

Tomografia Computadorizada
Ecografia
Dentascan
Densitometria Óssea
Radiologia Geral

Rua Raphael Papa, 20
Fone/Fax (41) 362-3111
CEP 82530-190 - Curitiba / PR



Clinica de Diagnóstico Por Imagem do Paraná

**ANGIOGRAFIA DIGITAL
/HEMODINÂMICA**

Embolizações
Colocação de Stents
Angioplastias
Rotablator
Aterectomia Direcionada

Rua Raphael Papa, 10
Fone/Fax (41) 263-2733
CEP 82530-190 - Curitiba / PR

Responsável Técnico
Dr. Paulo Franco de Oliveira
CRM nº 570

**Prazer
em dirigir**

Olson
ESTA É A MARCA DO SEU FORD
Av. Mal. Floriano Peixoto, 3663
(41) 213-5766



do s do Paraná

ESCOLAS COMEÇAM A SE PREOCUPAR COM A QUALIDADE DE ENSINO E CONSIDERAM O MERCADO PARANAENSE SATURADO PARA NOVAS INSTITUIÇÕES

Novos cursos

Quando se verifica a falta de profissionais médicos para atender a população do interior do estado, não há como fugir do questionamento sobre a abertura de novas faculdades visando a formação de médicos qualificados para o atendimento a esta fatia da população. No entanto, quanto à abertura de novas faculdades, todos são unânimes de que o Paraná já está bem "servido" e que a maioria dos cursos está empenhada em melhorar as condições da escola.

Segundo o diretor do curso de Medicina da Evangélica, Coriolano da Motta, ser radicalmente contra a abertura de novos cursos não é uma posição sensata. De acordo com o médico, é preciso estabelecer critérios técnicos que avaliem precisamente a necessidade ou não de novas instituições em determinadas regiões e, sobretudo, que a qualidade do ensino das escolas existentes.

Em função disso, o professor Coriolano da Motta questiona a posição do MEC em não interferir no processo de abertura destas instituições, uma vez que o Ministério não vem conseguindo cumprir

com a sua obrigação de fiscalização e apoio às escolas com dificuldades. "Creio que a quantidade e distribuição dos cursos de Medicina no Estado já são adequadas para atender nossas necessidades. No entanto, sabemos que a qualidade do ensino em algumas instituições é precária, comprometendo a formação dos profissionais", ressalta.

Escolas bolivianas

Ainda sobre a qualidade de ensino e dos profissionais no mercado, os diretores das escolas de Curitiba ressaltam que não está sendo dada a devida atenção ao fenômeno de migração de estudantes brasileiros às instituições estrangeiras e disputa do mercado com profissionais formados em outros países.

Segundo o coordenador do Curso da UFPR, Celso Fernando Ribeiro de Araújo, é preciso frisar que o diploma de universidades do exterior não é reconhecido automaticamente no Brasil. "Na Federal, o processo de revalidação leva em média três anos", ressalta o coordenador.

Conforme o prof. Coriolano, não há como ser apenas contra ou a fa-

vor à atuação dos profissionais formados no exterior. Neste caso, o que ele defende é a instituição de um processo mais rigoroso e científico de revalidação dos diplomas. "Na Evangélica, por exemplo, nenhum estudante da Bolívia conseguiu passar nos testes de seleção para ingressar na Faculdade", afirma o diretor do curso. Explica que eles não conseguiram responder a questões básicas do ensino.

480

médicos que se formaram em 98 procuraram o CRM-PR para registro dos diplomas. Foram:

- 192 da Universidade Federal
- 134 da PUC
- 64 da Evangélica
- 57 da Universidade Estadual de Londrina
- 25 da Universidade Estadual de Maringá
- 8 de outros estados

12.342

é o número de médicos ativos no PR, conforme o CRM, estando 5.963 em Curitiba e 6.379 no interior. A população do estado é estimada em 9.375.592, numa proporção de

1 médico para cada 759,6 habitantes

Proporção de médicos x habitantes de algumas das principais cidades do Paraná

Cidade	População	nº de médicos ativos em 9/9/99	n.º de habitantes por médico
Apucarana	105.114	125	840,9
Campo Mourão	80.824	103	784,6
Cascavel	237.510	333	713,3
Curitiba	1.584.232	5.963	265,6
Foz do Iguaçu	259.425	243	1.067,5
Guarapuava	160.510	146	1.099,3
Londrina	432.257	1.286	336,1
Maringá	286.461	604	474,2
Pato Branco	63.479	102	622,3
Ponta Grossa	268.013	259	1.034,7
Umuarama	86.712	144	602,1

Para cuidar da sua saúde financeira, só mesmo uma equipe de experts em faturamento.

terceirize o seu faturamento, só tem vantagens

- Serviços realizados por profissionais
- Agilidade na entrega das contas
- Controle total da situação financeira da empresa ou consultório
- Redução de gastos com pessoal
- Redução de gastos com material de escritório
- Facilidade no contato com os convênios
- Negociação de glosas



(041) 223-7238 sosdoutor@onda.com.br



Roncos - Apnéias
Hiperssonias (Sonolência diurna)
Parassonias (Movimentos durante o sono)
Insônias (Incapacidade de dormir ou de manter o sono)

Dr. Atílio S. Melluso F²
CRM 3810

Convênios e Particulares

Clínica e Laboratório (Polissonografias)

CENTRO DE DISTÚRBIOS DO SONO DE CURITIBA

Rua Bruno Figueira, 369 1º andar conj. 105 - Batel - CEP 80240-220 Fone/Fax: (041) 243-0112

especial

A reestruturação curricular

Consultados pelo Jornal do CRM, os diretores dos Cursos de Medicina da Universidade Federal do Paraná, da Pontifícia Universidade Católica e da Faculdade Evangélica revelaram um ponto comum entre as três escolas: a preocupação com a reestruturação curricular.

“Temos que preparar o médico do século XXI. E para isso é fundamental derrubar conceitos ultrapassados, baseados excessivamente na utilização de recursos tecnológicos e na formação de especialistas”, defende Emílio Sheer, diretor do Curso de Medicina da PUC-PR. “É preciso treinar o futuro profissional para a busca de informações em todas as áreas científicas e não focar o ensino apenas sobre o conteúdo, sem priorizar a relação médico-paciente”, ressalta Sheer.

O professor

O novo conceito defendido pelo diretor da PUC-PR parece coincidir com a opinião dos diretores das

demais faculdades. Motivados pelo processo de avaliação e reestruturação do ensino médico proposto já há 10 anos pela Cinaem, os cursos de Medicina no Paraná vêm sendo alvo de profundas modificações, sobretudo na estrutura curricular e qualificação do corpo docente.

Segundo Celso Fernando Ribeiro de Araújo, coordenador do Curso de Medicina da UFPR, nos últimos 10 anos as instituições despertaram para a necessidade de qualificação do corpo docente. “O professor não pode se valer apenas dos conhecimentos técnicos. É preciso agregar as qualificações médicas a didática”, frisa o coordenador.

Nesta mesma linha de pensamento, a Faculdade Evangélica de Medicina do Paraná apostou no desenvolvimento do Curso de Ensino Médico, que teve início em abril de 99 e já começa a revelar os primeiros resultados. “A partir do curso já estamos consolidando o Núcleo de Ensino Médico, mecanismo fundamental no processo de qualificação e atualização do corpo docente”, ressalta o professor Coriolano Silveira da Motta, diretor do Curso de Medicina da Faculdade Evangélica.

O currículo

A qualificação do corpo docente é processo essencial para a viabilizar os novos currículos adotados pela maioria das instituições paranaenses. Embora com concepções diferentes, ponto comum nas novas grades é a valorização da relação médico-paciente através da metodologia prática.

“Temos que colocar cada vez mais

cedo os alunos em contato com a realidade da prática médica”, defende Emílio Sheer. De acordo com o diretor, na PUC o sistema vem sendo adotado com sucesso. “Desde o primeiro ano, o estudante de Medicina se envolve com situações reais do dia-a-dia da prática médica”, frisa.

Na Faculdade Evangélica também tem sido precoce o contato dos alunos com o cotidiano da profissão. “Desde os primeiros anos os estudantes participam de atividades no hospital-escola e outras instituições públicas ligadas ao setor de saúde”, frisa o professor Coriolano.

Todos defendem a necessidade do acompanhamento da instituição no período de estágios ou atividades nos hospitais, mesmo que estes não pertençam à faculdade ou universidade, e consideram essencial o contato com o sistema público de saúde.

Reestruturação

A busca pela melhor formação e estruturação do curso leva as instituições a seguirem caminhos diferentes.

92
São as Faculdades de
Medicina do país.
86
funcionam legalmente e as demais
aguardam autorização do
Ministério da Educação e Cultura.

A coordenação da PUC-PR e da UFPR vêm se preocupando em formar profissionais menos especializados, diferente da Faculdade Evangélica, que através da reestruturação curricular, iniciada há cinco anos, transformou matérias específicas em optativas, desde os primeiros anos. “Isto faz com o que o aluno vá direcionando seus estudos para a especialidade escolhida. Desta forma, acreditamos que há maior rendimento do aluno, uma vez que sendo optativa o aluno estará estudando e se dedicando aquilo que ele realmente gosta”, ressalta o diretor do curso da Evangélica.

Diferentemente da proposta da Faculdade Evangélica, a reestruturação curricular da PUC-PR pretende priorizar a formação generalizada do aluno. Compartilhando deste mesmo pensamento, a coordenação do Curso de Medicina da UFPR ressalta que do total de profissionais médicos no mercado, apenas 20% a 30% devem ser compostos por especialistas.

De acordo com a presidente da Comissão Interinstitucional de Avaliação do Ensino Médico (Cinaem), professora Regina Stella, apenas 46 das 92 faculdades de Medicina concluíram a avaliação e sua maioria apresenta nível regular. Para ganhar o conceito “A” (máximo), um curso precisa ter 90% de seus professores com mestrado e doutorado.

FUNDAÇÃO DE ESTUDOS MÉDICOS HOMEOPÁTICOS DO PARANÁ
FEMHPR
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM HOMEOPATIA
Dirigido a Médicos, Veterinários e Odontólogos.
Carga horária: 1250 horas-aula.
Aulas um final de semana por mês.
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FARMÁCIA HOMEOPÁTICA
Dirigido a Farmacêuticos.
Carga horária: 510 horas-aula.
Aulas um final de semana por mês.
Iscrições de 01/12/1999 até 31/03/2000
Fone/Fax: (XX41) 338-6316 - Curitiba - Paraná
<http://www.sysnet.com.br/~femhpr> - E-mail: femhpr@sysnet.com.br

Responsável: Dr. Javier Salvador Gamarra CRM-PR: 2233

LANÇAMENTO DE LIVRO

CITOLOGIA E HISTOPATOLOGIA BÁSICAS DO COLO UTERINO PARA GINECOLOGISTAS

SAMUEL REGIS ARAUJO

O autor, médico patologista, condensa em livro de formato atlas com 100 páginas e 156 fotos, todas coloridas, os principais tópicos de histopatologia e citopatologia do colo uterino. A impressão é primorosa, em papel couché e capa dura plastificada. Inclui nas gravuras imagens de colposcopia e cervicografia.

Á venda com o autor (41-322-3390) e em livrarias especializadas.



CENTRAL AUDITIVA
AUDIOTECH
a tecnologia a serviço da audiologia

0800-41-0161

Curitiba : Rua Ébano Pereira, 80 - Sala 1703
Londrina : Av. Paraná, 427 - 8º andar, Cj. 801
Email : central@audiotecwidex.com.br

equipamentos médicos e fonoaudiológicos
aparelhos auditivos 100 % digitais
sistemas de FM com collar de indução

WIDEX by Widex

iurídico

Contribuição sindical continua obrigatória

O Sindicato dos Médicos do Paraná encaminhou correspondência aos médicos em todo o estado, notificando a cobrança da contribuição sindical. Como decorrência, grande número de consultas tem sido dirigido ao Conselho de Medicina sobre a legitimidade ou obrigatoriedade do pagamento. A diretoria do CRM instou a sua Assessoria Jurídica a se manifestar.

Através do Parecer n.º 069/99 AJ, de 19 de agosto, o consultor Antonio Celso C. de Albuquerque e o assessor jurídico Afonso P. Branco Filho fazem referência às formas de cobranças (obrigacional, voluntária ou compulsória) e às contribuições sindicais, mensalidade sindical ou associativa, taxa de assistência ou reversão salarial e confederativa. Sobre a contribuição sindical, o parecer entende que: legalmente, não há como fugir deste tributo, de recolhimento que continua obrigatório, apesar de crescer uma corrente doutrinária que é contra.

Eis a íntegra do Parecer

“A presente manifestação se prende ao ofício circular emitido pelo Simepar à toda classe, solicitando o pagamento da ‘contribuição sindical’.

Antes de se adentrar à discussão da pertinência da cobrança, é necessário fazer uma breve distinção entre as categorias de contribuições ou formas de custeio à atividade sindical.

Assim, fazendo uso do texto doutrinário da autoria da juíza do TRT da 8.ª Região, Dra. Adriana Nucci Paes, Presidente da Corte, veiculado na Seção da Justiça, do Jornal Gazeta do Povo, do dia 7 de julho do corrente, página 13, se tem a divisão das contribuições em: sindical, associativa,

assistencial e confederativa. Ou ainda, em: compulsória, obrigacional e voluntária.

A contribuição sindical é devida por todos os integrantes das categorias profissionais e econômica, associados ou não, cuja efetivação do desconto único anual, geralmente correlato a um dia de trabalho, independente da vontade do trabalhador ou empregador (art. 545, “caput”, da CLT), e a arrecadação é distribuída nos termos da lei. Possui natureza jurídica de tributo, como entendem vários “juslaboritas pátrios”.

A mensalidade sindical ou associativa autorizada pelo artigo 548, alínea “b”, da CLT, surge da deliberação em Assembléia Geral Extraordinária, tem caráter estatutário porque está prevista nos Estatutos Sociais da entidade. Logo, oponível exclusivamente aos que, voluntariamente, filiam-se à associação.

A taxa de assistência, taxa de reversão salarial ou desconto assistencial (expressões utilizadas para a mesma contribuição), exsurge de instrumentos coletivos visando o custeio de ações sociais promovidas pela entidade sindical, como assistência odontológica ou o serviço médico, sendo oponível somente a associados.

Finalmente, a contribuição confederativa, criada pelo artigo 8.º, inciso IV, da Constituição, por uma década suscitou controvérsias quanto à natureza jurídica, auto-aplicabilidade ou sujeitos de retenção. O legislador constituinte, buscando inspiração nos descontos assistenciais previstos em instrumentos coletivos de trabalho, instituiu-o como fonte de custeio ao sistema confederativo, autorizando aos sindicatos a deliberação, em Assembléia, quanto à contribuição. O “animus” do

legislador voltava-se a alcançar todos os integrantes da categoria profissional, o que não se confirmou pela jurisprudência do Supremo Tribunal Federal e Tribunal Superior do Trabalho, conforme diversos julgados juntados.

Uma vez efetuadas as distinções, segundo aquela Magistrada, é de se ver que efetivamente remanesce como obrigação legal ou obrigatória, o pagamento da contribuição sindical, prevista pelo artigo 545, “caput”, da CLT, indistintamente a toda categoria abrangida pelo Sindicato.

É de se fazer referência, por pertinente, a aresto do STF, proferido no RE 173869/SP, de lavra do Min. Ilmar Galvão, dispendo: “Contribuição Confederativa, art. 8.º, IV, da Constituição. Trata-se de encargo que, por despido de caráter tributário, não sujeita senão os filiados da entidade de representação profissional. Interpretação que, de resto, está em consonância com o princípio da liberdade sindical consagrado na Carta da República.”

Contudo, por força dos conceitos su-

pra declinados, este julgado não se aplica ao tema em comento, ou seja, contribuição sindical, que tem características diferentes da contribuição confederativa.

Legalmente, não há como fugir do ‘dito’ tributo, pela obrigatoriedade, que ainda existe, para a sua cobrança, embora haja crescente corrente doutrinária contrária.”

Razão da cobrança

Na próxima edição, o Jornal do CRM pretende publicar artigo do Dr. Mario Stival, diretor do Sindicato, em que assinala a importância da contribuição sindical. Conforme expressa o Simepar, se o médico não fizer a opção pela contribuição à entidade que representa a categoria, o dinheiro será recolhido do mesmo modo e repassado a outra entidade relacionada ao setor de saúde.

Repelente para Pombos

EcoBird

PARDAIS, ANDORINHAS E MORCEGOS

Usando o repelente EcoBird, você evita sujeiras e doenças que geralmente esses pássaros trazem. Produto de eficiência física, de fácil aplicação e de grande durabilidade. Por ser um produto ecológico, não é tóxico nem letal ao ser humano, animais domésticos ou pássaros, podendo ser usado em locais abertos ou fechados.

PARCEX - Parceria de Comércio Exterior
Av. Silva Jardim, 1408 sala 05
fone (41) 323-3722 • fax (41) 323-4998
e-mail: parcex@milenio.com.br



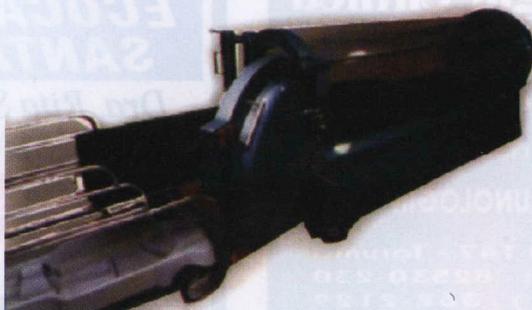
Medicina Hiperbárica Brasil-Sul

Indicações de Oxigenoterapia Hiperbárica (CFM 1457/95):

- Embolia Gasosa;
- Doença Descompressiva;
- Embolia Traumática pelo Ar;
- Envenenamento pelo monóxido de carbono ou inalação de fumaça;
- Envenenamento por cianeto ou derivados cianídricos;
- Gangrena Gasosa Clostridiana;
- Síndrome de Fournier;
- Outras infecções necrotizantes de tecidos moles, como celulites, fasciites e miosites;
- Isquemias agudas traumáticas, como lesões por esmagamento, síndrome compartimental e reimplantação de extremidades amputadas, entre outras;
- Vasculites agudas de etiologia alérgica, medicamentosa ou por toxinas biológicas (aracnídeos, ofídios e insetos);
- Queimaduras térmicas e elétricas;
- Lesões refratárias (difícil cicatrização): úlceras de pele, pé diabético, escaras de decúbito, úlceras por vasculites auto-imunes, deiscências de sutura;
- Lesões por radiação: radiodermite, osteoradionecrose e lesões actínicas de mucosas;
- Retalhos ou enxertos comprometidos ou de risco;
- Osteomielites;
- Anemia aguda, nos casos de impossibilidade de transfusão sanguínea.

Benefícios com o tratamento por OHB em:

- Fistulas entero-cutâneas da Doença de Crohn;
- Sangramento por Retocolite Ulcerativa;
- Abscesso intracraniano e intra-abdominal;
- Pneumoencefalo.



A Oxigenoterapia Hiperbárica (OHB), método terapêutico usado nos Estados Unidos, Europa, Ásia, Rússia desde a década de 30, está à disposição agora também em Curitiba/PR, a nível intra-hospitalar no Hospital Universitário Cajuru - PUC/PR, desde novembro de 1998, sob coordenação do Dr. Adriano Antônio Mehl, Dr. Luciano Machado e Dr. Sergey Lerner.

A OHB consiste na utilização de oxigênio a 100% sob altas pressões, estando o paciente dentro de uma câmara hiperbárica, por período aproximado de 2 horas.

A equipe conta com médicos que atuam em Terapia Intensiva, Emergência e Medicina Hiperbárica, preparados para o tratamento de pacientes internados e ambulatoriais.

Dr. Adriano Antônio Mehl - CRM-PR 12.959
Médico Responsável pelo Serviço de Oxigenoterapia
Hiperbárica Brasil-Sul Ltda/ Hospital Universitário Cajuru.
Membro da Undersea and Hyperbaric Medical Society.
FONE/FAX (41) 262-9467 ou 360-3000 ramal 2989.
Emergência 200-1919 bip 3900291

g e r a l

Juíza de Londrina ameaça mandar prender médicos

O Jornal do CRM está reproduzindo nota de repúdio veiculada em órgãos de comunicação da região Norte Paranaense, que trata da precariedade da atual estrutura médico-hospitalar de Londrina e a manifestação pública da juíza de Direito, Dra. Oneide Negrão, que ameaçou “mandar prender” os médicos que se recusarem a prestar atendimento por não disporem das condições necessárias.

A iniciativa de responder à manifestação foi tomada de imediato pelo Conselho Regional de Medicina. Em documento que leva as assinaturas dos presidentes da Delegacia Regional de Londrina e da Associação Médica de Londrina, com o endosso da diretoria do CRM-PR, a classe médica cobra da magistrada, empenho e seu apoio no sentido de que sejam responsabilizados aqueles que conduzem a tal situação e não aos que se empenham em revertê-la: os médicos e demais profissionais de saúde.

A caótica situação nos pronto-socorros de Londrina é antiga e vem sendo sistematicamente denunciada, inclusive pelo Conselho Regional de Medicina, representado em sucessivas reuniões

motivadas a encontrar solução. A ameaça de interdição ética de pronto-socorro da cidade, como prevê a legislação, chegou até mesmo a ser cogitada. Contudo, o empenho de setores da comu-

nidade vem fazendo com que a situação não seja ainda mais traumática à população. O excesso de demanda de pacientes e precariedade de recursos são os grandes entraves.

Manifestação de repúdio

“O Conselho Regional de Medicina do Paraná/Delegacia de Londrina e a Associação Médica de Londrina vêm a público lamentar as ameaças de prisão de médicos, formuladas pela juíza de Direito, Dra. Oneide Negrão, veiculadas pelo jornal Folha de Londrina em 4 de agosto do corrente.

É público e notório que o Sistema Público de Saúde está falido e, principalmente os Prontos-Socorros de todo país, não cerram suas portas apenas em razão do esforço de alguns médicos, que tomam para si o que a Constituição Brasileira atribui ser um dever do Estado.

A Dra. Oneide Negrão não desconhece, é claro, que a situação caótica em que se encontram os hospitais brasileiros, especialmente os que mantêm serviços de atendimento de emergência, é devida ao descaso do governo, que ignora sistematicamente o que a imprensa de todo país noticia todos os dias.

A Dra. Oneide Negrão, com certeza, sabe que não são os médicos que querem paralisar os serviços prestados por um hospital, mas sim a impossibilidade de prestá-los condignamente.

Temos certeza, outrossim, que a Dra. Oneide Negrão não ignora que não são os médicos que gerenciam o dinheiro arrecadado pelos impostos, que ao invés de ser destinado à Saúde, segue rumos ignorados.

Portanto Dra. Oneide, prender os médicos ou ameaçá-los de prisão, quiçá com que justificativa, não vai melhorar o atendimento nos Prontos-Socorros e nem obrigá-los a atender sem as mínimas condições, como não vai, finalmente, salvar vidas.

Deste modo, as entidades médicas que subscrevem este manifesto, rogam à V.S.^a. excelência que, doravante, ajude a manter nos Prontos-Socorros da cidade abertos, não ameaçando quem nada pode fazer, mas agindo sim contra os que podem.”

José Luiz de Oliveira Camargo, presidente da Regional do CRM em Londrina e Pedro Garcia Lopes, presidente da AML

notas

Documentos à disposição

O Conselho de Medicina alerta que há em seus setores administrativos um grande número não retirado de carteiras de identidade de médico, diplomas e certificados de registro de especialidade. Há documentos que foram solicitados no início desta década. São freqüentes os casos de médicos que solicitam tais documentos e constataam que já os tinham feito anteriormente e que os mesmos estavam à sua disposição. A desatualização do endereço é o maior entrave no encaminhamento de documentos.

60 anos do Instituto de Medicina

Uma mostra fotográfica que retrata os 60 anos de história do Instituto de Medicina do Paraná foi montada em agosto na Ala A da instituição, fundada por Erasto Gaertner e que é a primeira particular de Curitiba. A exposição faz parte das comemorações de aniversário. Nas fotos são extraídos momentos da vida e trabalho de seus diretores, como o próximo Gaertner, Ernâni Simas Alves, Antero Sadi Pizzatto e Milton do Amaral. Em breve o Instituto vai inaugurar uma outra unidade, onde funcionará o Pronto Atendimento.

Cinquentenário

Os médicos da turma de 1949 da Universidade Federal do Paraná farão encontro de confraternização neste final do ano. A comemoração dos 50 anos de formatura merecerá algumas atividades especiais que estão sendo agendadas. A comissão coordenadora dos festejos pode ser contatada através do Dr. Moisés Bronfman, pelos telefones 0xx41 342-3123 ou 242-8377, ou Dr. Hélio Brandão, pelo 222-5636.



**Centro de Imunologia Clínica
De Curitiba**

Laboratório de Análises Clínicas

Dr. Paulo Moreno CRM 1590

14 ANOS DE TRADIÇÃO EM IMUNOLOGIA

Av. Victor Ferreira do Amaral 147 - Tarumã
Curitiba - Paraná CEP: 82530-230
Fone / Fax : (041) 362-2129

ECHODATA

**LABORATÓRIO DE
ECOCARDIOGRAFIA DIGITAL
SANTA CASA DE CURITIBA**

Dra. Rita Snége CRM 7568

**imagem
digital**

**Stress Eco com
Exercício e Dobutamina
Eco Fetal
Eco Doppler Colorido
Eco Transesofágico**

Praça Rui Barbosa, 694 • (41)225-1025 ou 324-4555

g e r a l

Treze trabalhos concorrem ao Prêmio de Monografia

Treze trabalhos cumpriram as exigências previstas e estão concorrendo à edição 1999 do Prêmio de Monografia de Ética Médica do Conselho Regional de Medicina do Paraná. Ao contrário dos concursos anteriores, o deste ano é restrito a estudantes universitários, de qualquer área. O tema escolhido foi "Aborto, direito da mulher?".

As inscrições, iniciadas em maio, foram encerradas no dia 2 de agosto. Os acadêmicos Ary de Christan, Reginaldo Werneck Lopes e Iseu de Santo Elias Affonso da Costa formam a comissão julgadora que está analisando as monografias. Eles foram indicados pela Academia Paranaense de Medicina, num procedimento que ocorre pela terceira vez consecutiva e faz parte de acordo

com o Conselho de Medicina.

A seleção dos trabalhos deve ser concluída até o final de setembro e a premiação ocorrerá durante os festejos do Dia do Médico, na segunda quinzena de outubro (dia 16). O vencedor do concurso receberá prêmio em dinheiro de R\$ 2 mil e mais certificado por sua contribuição à atividade médica. O autor do segundo melhor trabalho indicado fará jus a R\$ 1 mil e certificado. As monografias serão publicadas ainda na Revista Arquivos, do CRM.

O Prêmio de Monografia foi criado em 1987 e pela sua regularidade e alcance, se constitui num dos mais tradicionais do país. Até a edição do ano passado o certame era aberto a profissionais de todas as áreas.

outros instrumentos jurídicos internacionais de proteção aos direitos humanos.

Provocar estudos acadêmicos sobre o tema demonstra a preocupação desse Conselho com a formação ética e humanística dos futuros profissionais."

Dora Barnabé, Secretária Especial da Mulher/Prefeitura Municipal de Londrina.

Atestados só por médicos e odontólogos

A Resolução n.º 1.548/99 do Conselho Federal de Medicina define (em seu artigo 1.º) que "os médicos somente devem aceitar atestados para avaliação de afastamento de atividades quando emitidos por médicos habilitados e inscritos no Conselho Regional de Medicina, ou de odontólogo, estes no estrito âmbito de sua profissão". O parágrafo único ressalta, contudo, que "o médico poderá, se necessário, valer-se de opiniões de outros profissionais afetos à questão para exarar o seu atestado".

Na resolução, editada em 9 de julho pelo presidente do CFM, Waldir Paiva Mesquita, e pelo secretário Júlio César Meirelles Gomes, são feitas considerações

sobre o que determina as seguintes legislações: Lei n.º 605 (05/01/49), referindo-se à comprovação de doença; Lei 8.112 (11/12/90), sobre licença para tratamento de saúde; Decreto n.º 77.077 (24/01/76), aprovando o disposto na Consolidação das Leis da Previdência Social; Decreto 72.771 (06/09/73), que trata do Regime Social; Decreto 83.080 (24/01/79); e artigos 38, 44, 45 e 142 do Código de Ética Médica. Também é expressado o entendimento de que "somente os médicos e odontólogos têm a prerrogativa de diagnosticar enfermidades e emitir os correspondentes atestados".

cartas

Monografia

"Sr. Presidente,

Foi com satisfação que tomamos conhecimento do tema escolhido por esse Conselho para concorrer ao Prêmio de Monografia de Ética Médica.

O tema "Aborto, Direito da Mulher?" tem sido motivo de discussões, tendo recebido especial tratamento nas conferências de direitos humanos e em



CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO PARANÁ

EDITAL

CENSURA PÚBLICA EM PUBLICAÇÃO OFICIAL - PENA DISCIPLINAR AO MÉDICO ANTONIO PEDRO NUEVO MIGUEL - CRMPR 3282

O CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO PARANÁ, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela lei 3268/57, regulamentada pelo Decreto 44045/58, consoante ACORDÃO n.º 010/96, datado de 9 de outubro de 1996 e ACORDÃO do Conselho Federal de Medicina, datado de 9 de junho de 1999, contido nos autos do Processo Ético Profissional n.º 018/91, vem executar a pena de "CENSURA PÚBLICA EM PUBLICAÇÃO OFICIAL", nos termos da letra "C", do artigo 22, da Lei 3268/57, ao médico ANTONIO PEDRO PAULO NUEVO MIGUEL, por infração ao artigo 39 do Código de Ética Médica

Curitiba, 18 de agosto de 1999

Luiz Sallim Emed
Cons. Luiz Sallim Emed
Presidente

Ressonância Magnética
Tomografia Computadorizada
Ultra-Som
Mamografia
Raio-X

Exames especiais:

Angiografia por RM e CT
Denta CT
Densitometria óssea por CT
Procedimentos intervencionistas orientados por ultra-som e CT
Biopsia de Próstata, Mama e outros órgãos

Examine bem as qualidades:

O melhor corpo clínico, equipamentos de última geração e toda a confiança que você precisa para um diagnóstico correto.

DAPI - ESPECIALISTA EM PRECISÃO



Fone/Fax:
(041) 335-2325

Dr. Sérgio Mazer - CRM 3047
Dr. Arildo Corrêa Teixeira
Dr. Arnolfo de Carvalho Neto
Dr. Aguinaldo de Oliveira
Dr. Dante Luiz Escussato
Dr. Ênio Rogachski
Dr. Enrique Antonio Vidal
Dr. Graciliano José França
Dr. Jean Roberto Villavicencio
Dr. Marcus Trippia
Dr. Mário César Sugisawa
Dra. Neusa Regina Schmitz
Dr. Silvio Atsushi Ogata

LIGA DAS SENHORAS CATÓLICAS DE CURITIBA
http://www.dapi.com.br e-mail: info@dapi.com.br
Rua Brigadeiro Franco, 122
Mercês 80430-210 Curitiba-PR

agenda

SETEMBRO

16 e 17

Fórum Sul-Brasileiro de Ergonomia Aplicada ao Trabalho
local: AMGIRS — Porto Alegre (RS)
Promoção: Sociedade Gaúcha de Medicina do Trabalho e Associação Sul Riograndense de Engenharia de Segurança do Trabalho.
Informações: (0xx51) 222-9063 - e-mail: protecao@nh.conex.com.br

17 e 18

III Jornada do Serviço de Psiquiatria do Hospital Materno-Infantil Presidente Vargas
local: Salão nobre da FFFCMPA, Porto Alegre (RS)
Tema de destaque: Decisões críticas em psicofarmacologia — Psiquiatria baseada em evidências
Informações 0xx51 212-0065 ou e-mail salahum@cpovo.net

17 e 18

Simpósio Esquizofrenia
Departamento de Psiquiatria do Centro Médico de Ribeirão Preto
Ribeirão Preto (SP)
0xx16 620-1983 ou 621-8757

17 a 21

XX Congresso Mundial de Patologia e Medicina Laboratorial
Local: São Paulo (SP)
Informações 0xx11 889-7200

25

Curso — Aspectos fisiológicos e nutricionais da obesidade e na infância e adolescência
Promoção: Sindicato dos Nutricionistas de São Paulo
São Paulo (SP)
0xx11 212-2489

27 e 28

Curso — Lavanderia Hospitalar
Promoção: Federação dos Hospitais do Paraná (Fehospar)
Local: AMP - Curitiba - PR
Informações: 0xx41 254-1772

29

"Impactos da Globalização no Mercado Financeiro — Como investir o seu dinheiro nessa nova realidade"
Palestrantes Altemir Carlos Farinhas e Luciano Nery Kuster, da Global Invest
Local: Anfiteatro da ABO-PR
Informações 0xx41 362-2321 ou e-mail ginvest@ineparnet.com.br

OUTUBRO

1 e 2

Curso de atualização em doenças cerebrovasculares
Promoção: Sociedade Paranaense de Ciências Neurológicas
Local: Sociedade Paranaense de Pediatria — Rua Des. Vieira Cavalcanti, 550, Curitiba (PR)
Informações: 0xx41 342-1415, ramal 210, com secr. Hilda Hintz.

2 a 3

Eros — Simpósio Paulista de Sexologia e Terapia Sexual
Sociedade Brasileira de Sexualidade Humana
São Paulo (SP)
0xx11 256-7495

4 a 6

II Encontro Científico de Acadêmicos de Medicina da Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Centro de Medicina e Centro Acadêmico Mário de Abreu
Informações (0xx41) 276-0188.

5 a 7

Simpósio Internacional de Executivos da Administração Hospitalar
Local: Buenos Aires (Argentina)
Informações 0xx11 272-6077

8 a 9

II Simpósio Internacional de Neuropsiquiatria e Encontro Regional da

Associação Internacional de Neuropsiquiatria

Porto Alegre (RS)
Promoção do Departamento de Psiquiatria da Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre
Entre os convidados especiais estão os Drs. Moises Gaviira (EUA), Colin Shapiro (Canadá), Sérgio Starkstein (Argentina), Victor Romero (Paraguai), Valentim Gentil Filho (São Paulo) e Salmo Raskin (Paraná).
Informações (0xx51) 212-0065 ou e-mail salahum@cpovo.net

8 e 9

II Simpósio Internacional de Neuropsiquiatria
Encontro Regional da Associação Internacional de Neuropsiquiatria
Porto Alegre (RS)
0xx51 212-0065

8 a 10

I Congresso Internacional Multidisciplinar de Drogadependência
Conselhos Federal, Estadual e Municipal de Entorpecentes
Porto Alegre (RS)
0xx51 311-7350

8 a 11

II Congresso Paulista de Clínica Médica
Sociedade Brasileira de Clínica Médica
Ribeirão Preto (SP)
0xx11 527-2968

9 a 11

II Encontro Latinoamericano de Radiologia Pediátrica
Colégio Brasileiro de Radiologia — Departamento de Radiologia Pediátrica
Gramado (RS)
0xx51 343-6300

11 a 14

XIX Congresso Brasileiro de Nefrologia

Sociedade Brasileira de Nefrologia e Departamento de Nefrologia da AMB
Porto Alegre (RS)
0xx51 335-1933

11 a 14

III Congresso de Farmácia e Análises Clínicas de Maringá
UEM e Associação Maringense de Farmacêuticos
Maringá (PR)
0xx44 261-4350

11 a 16

XXXI Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia
Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia
Goiânia (GO)
0xx62 281-1344

16

3.º Conferência Local de Saúde CRE Marechal
Saguão do CRE Marechal
Av. Mal. Floriano Peixoto, 250
Curitiba (PR)
0xx41 233-0374

16 a 18

I Curso de Cirurgia Estético-Funcional da Face
São Paulo (SP)
011 870-0022

18 a 20

Encontro Nacional de Técnicos e Auxiliares de Enfermagem
Coren
Centro de Convenções de Foz do Iguaçu (PR)
0xx 41 22304958

NOVEMBRO

4 a 7

V Congresso Brasileiro de Clínica Médica
I Congresso Brasileiro de Investigação Clínica
I Congresso Brasileiro de Medicina de Urgência
Hotel Transamérica
São Paulo (SP)

5 e 6

II Simpósio Internacional de Ginecologia Oncológica
Sociedade Brasileira de Ginecologia Oncológica (Sobragon)
São Paulo (SP)
0xx 11 242-5110

5 e 6

III Curso do Respirador Bucal
Centro Integrado do Respirador Bucal
Maringá (PR)
0xx44 262-4411

12 a 14

II Simpósio Internacional — Depressões Secundárias
Instituto e Departamento de Psiquiatria FMUSP
0xx11 284-1511

13 a 18

XXVII Congresso Brasileiro de Urologia
Rio de Janeiro (RJ)
Informações (021) 266-4187

21 a 24

Virologia 99
10.º Encontro Nacional de Virologia
2.º Encontro de Virologia do Mercosul
Promoção da Sociedade Brasileira de Virologia
Curitiba (PR)
0xx41 360-1800, ramal 6233
e-mail virologi@saude.ufpr.br

23 a 27

48.º Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia
Promoção Frebrasgo
Goiânia (GO)
0xx62 223-1812/223-2083
e-mail 48cbgo99@international.com.br

25 a 28

Congresso Mundial de Medicina Tradicional Chinesa
IV Congresso da Sociedade Médica Brasileira de Acupuntura
Pernambuco (PE)
081 426-5791



**TOMOGRAFIA
COMPUTADORIZADA
HELICOIDAL**

**RESSONÂNCIA
MAGNÉTICA**

Rua Padre Ildefonso, 105 e 120 - Batel
Fone (41) 342-7513
Fax (41) 243-9144
CEP 80240-160 - Curitiba - Paraná
E-MAIL: cetac@bbs2sul.com.br



**Defesa médica.
Causas éticas, cíveis e penais
Assistência jurídica a Clínicas e Hospitais**

fone(41) 323-4839 / 233-2863
fax(41) 232-4839 / 233-3323
celular 979-4266

E-mail: herromedico@uol.com.br
Al. Dr. Carlos de Carvalho, 771 cj. 805
Curitiba /PR - CEP 80430-180

▶ eventos

▶ Suporte avançado de vida em pediatria

O Hospital Universitário Cajuru, de Curitiba, juntamente com o Funcor/Comitê Nacional de Ressustitação, programou a realização para o último quadrimestre de mais três cursos de Suporte Avançado de Vida em Pediatria (SAVP). Direcionado ao ensino da Ressuscitação Cardiopulmonar em Pediatria, o curso é baseado na última padronização da American Heart Association e tem como público alvo os profissionais de saúde com nível universitário que participam no atendimento de crianças.

Os cursos estão agendados para 11 e 12 de setembro, 16 e 17 de outubro, 27 e 28 de novembro. De acordo com a coordenadora do PALS do Hospital Cajuru, Dra. Lúcia Helena Coutinho dos Santos, o curso pode ser realizado em cidades do interior desde que formados grupos com, no mínimo, 24 alunos. Informações pelo telefone (0xx41) 264-6116, com Lauce ou Eliana.

Vagas para residência

A Universidade do Estado do Rio de Janeiro e a Faculdade de Ciências Médicas estão anunciando a abertura de inscrições para residência médica no Hospital Universitário Pedro Ernesto. Serão 123 vagas, sendo 27 na área de cirurgia geral (em vários programas), 78 na de clínica médica, seis na de obstetria e ginecologia e mais 12 em pediatria.

Para os programas que exigem pré-requisito (cirurgia pediátrica, cirurgia plástica, cirurgia torácica, cirurgia vascular, geriatria e gerontologia, medicina física e reabilitação e patologia clínica),

será etapa única com prova discursiva e eliminatória no dia 27 de novembro deste ano.

Para os programas que não exigem pré-requisito, a primeira etapa, também com prova objetiva eliminatória será no mesmo dia 27. A 2.ª etapa, com prova de títulos (classificatória), será nos dias 8 e 9 de dezembro. O resultado das provas objetiva e discursiva será divulgado em 6 de dezembro.

Na entrega de títulos, poderão participar da etapa de caráter classificatório todos os candidatos aprovados na prova objetiva e classificados, em ordem decrescente de pontos, até o triplo do número de vagas em cada programa. O relatório final dos resultados será conhecido em 15 de dezembro, sendo que os candidatos selecionados deverão se apresentar para matrícula nos dias 20, 21 e 22, devendo observar os programas.

As inscrições poderão ser feitas no período de 8 de setembro a 8 de outubro, das 10 às 17, no Campus da UERJ, no Rio, ou através da Internet (<http://www.lampada.uerj.br/fcm/residenc.html> ou <http://www.cepuerj.uerj.br/concursos.htm>). Outras informações através do telefone (0xx21) 587-7707.

Bioética

O I Simpósio Paranaense de Bioética será realizado em Curitiba nos dias 5 e 6 de novembro pelo Hospital Universitário Cajuru/Pontifícia Universidade Católica. É voltado a todos os profissionais da saúde, acadêmicos das áreas biomédicas e humanas, teólogos, educadores, pais, assistentes sociais e demais interessados.

O Simpósio faz parte do programa de atividades do Comitê de Bioética do Cajuru para o segundo semestre. Sete outras palestras-debates estão previstas no período de 14 de setembro até 26 de outubro, sendo todas abertas aos interessados. A primeira, no dia 14, versará sobre "A doação de órgãos — aspectos médicos legais, psicológicos e religiosos". Participam a médica Cristina von Glehn, psicóloga Luciene Maria Pereira, advogado Ivonei Sfoggial, rabino Mário Gilberto Herszage, pastor Luiz Roberto Silvado e padre Ricardo Hoepers.

No dia 28, o Prof. Salmo Raskin abordará "A bioética e a genética". As palestras e debates seguintes, nos dias 5, 8, 19 e 26 de outubro versarão sobre: "O homem moderno e a Medicina — o papel do médico na sociedade de hoje", "A tecnologia e a bioética", "A bioética na fronteira e o experimento em seres humanos", "Terapia nutricional e bioética — atuação em equipe multiprofissional" e "A relação médico-paciente — sofrimento, dor, aspectos médicos e teológicos".

Informações pelo telefone 0xx41 360-3000

Especialista em gastroenterologia

A Federação Brasileira de Gastroenterologia informa que se encontram abertas até 30 de setembro as inscrições para exame de título de especialista em gastroenterologia. São exigidos cumprir pelo menos dois dos seguintes itens: ser formado há mais de quatro anos; ter residência médica em gastroenterologia, cirurgia do aparelho digestivo ou em clínica médica ou cirurgia geral com concentração na área do aparelho digestivo, com a devida comprovação; estar na prática comprovada de gastroenterologia ou cirurgia do aparelho digestivo há mais de cinco anos; e exercer cargo ou função no serviço público dentro da área de gastroenterologia ou cirurgia do aparelho digestivo. Sobre os documentos necessários, custos, critérios de avaliação ou normas para montagem do currículo vitae, interessados devem contatar a Federação em São Paulo através do telefone 011 813-1610

HOSPITAL **VITA** *Centro Diagnóstico*

Uma grande concentração de exames em um mesmo local!

Dê a seu paciente qualidade no atendimento e precisão de diagnóstico!

Radiologia Geral - Mamografia - Ecografia - Ressonância Magnética - Tomografia - ECG
Ergometria - Holter - Eletrofisiologia - EEG - Eletromiografia - Radiologia Vascular
Hemodinâmica - Ecocardiografia Convencional e Transesofágica - Endoscopia

Atendimento a diversos Planos e Seguros de Saúde.

Ligue 315-1910

BR 116, Km 396, n. 4021 Bairro Alto CEP 82590-100 Fone (41) 315-1951 Fax (41) 315-1950 www.hospitalvita.com.br

CERMEN
CENTRO DE RADIOIMUNOENSAIO
E MEDICINA NUCLEAR DO PARANÁ LTDA.

Endereços

Unidade Hospitalar: Rosa Saporski, 229 • Hosp. Nossa Srª. das Graças. **335-8181**
Unidade Nuclear: Augusto Stelfeld, 1727..... **233-0484 / 223-6668**
Unidade Nucleodensito: Prudente de Moraes, 644..... **222-8999 / 223-6447**
Unidade Laboratorial: Carlos de Carvalho, 680..... **223-1882 / 223-1424**
Curitiba - PR <http://www.palm.com.br/cermen> E-mail: cermen@cwb.palm.com.br

Telefones (41)

- Cintilografias (Spect)
- Cardiologia Nuclear • Densitometria Óssea
- Análises Clínicas • Hormônios

Corpo Clínico:

Dr. Airton Seiji Yamada • CRM 12977
Dr. Cristina Carvalho • CRM 17427
Dr. Dalton B. Precoma • CRM 7912
Dr. Luiz Carlos Woellner • CRM 2801
Dr. Mitchell B. Lewis • CRM 16612
Dr. Alexandre Alessi • CRM 12439
Dr. Cristiane Alessi • CRM 13055
Dr. Gilberto Rocha • CRM 6238
Dr. Marcelo F. Martin • CRM 17469
Dr. Shirley Y. Hayashi • CRM 10424

nacional

Médicos mobilizados em defesa da saúde

O movimento nacional em defesa da saúde deve reunir milhares de pessoas em Brasília entre os dias 21 e 23 de setembro. A aprovação de duas emendas constitucionais que assegurem recursos permanentes para a manutenção do Sistema Único de Saúde e o reajuste de 90% nas tabelas de procedimentos, sendo 40% em caráter emergencial, são as principais reivindicações das entidades que representam instituições e profissionais da área de saúde e também deputados ligados à Frente Parlamentar de Saúde.

A exemplo das demais entidades, o Conselho Federal e os Regionais de Medicina estão há muito mobilizados e devem apresentar, durante o protesto em Brasília, um documento com estudos voltados à reformulação e implantação definitiva do SUS, defendendo remuneração justa aos prestadores e melhores condições de acesso e qualidade aos serviços. O CFM havia criado a Comissão Nacional Pró-SUS, que ficou encarregada de levar ao governo federal e à sociedade propostas visando a superação da crise. Muitas das propostas foram exibidas ou ratificadas pelo CRM do Paraná, cujo presidente, Luiz Sallim Emed, é o representante da região Sul na Comissão. Emed conclama a classe médica a dar seu apoio ao movimento, o que pode ser feito com a conscientização das

pessoas à sua volta sobre a verdadeira origem da crise do sistema.

Abdon José Murad Neto, presidente do CRM do Maranhão e que também preside a Comissão Nacional, diz que a "Marcha Branca" — como designa o movimento — já tem a adesão de cerca de 5 mil médicos de todo país, os quais devem se somar a milhares de outros profissionais. Uma reunião preliminar realizada em São Paulo, no dia 1.º de setembro, serviu para ampliar o universo de entidades participantes e para definir estratégias de atuação, sobretudo sensibilizar o Congresso Nacional quanto ao apoio às ações que definem o financiamento à saúde, com vinculação constitucional de recursos, através da aprovação das PECs 169 e 82-A.

Apesar de se caracterizar como numa das grandes conquistas da Constituição de 1988, o sistema que assegura o acesso à saúde sempre teve como principal problema a falta de uma fonte específica de custeio. A situação se agravou quando da edição do Plano Real, que na conversão a partir da URV o governo impôs uma redução de 9,5% nas tabelas de procedimentos. A defasagem continuou crescendo por conta da inflação. Entre julho de 94 a maio deste ano, os custos na área de saúde aumentaram 109%, conforme o Fipe-Saúde. No mesmo período, o Ministério da

Saúde concedeu um abono de apenas 25%. A evasão do sistema tem sido tão marcante quanto a precariedade constatada nos serviços públicos dependentes dos recursos, tendo como consequência um número maior de pessoas desassistidas.

Na primeira quinzena de agosto, a Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados aprovou, com voto de todos os partidos, o relatório do deputado Marcondes Gadelha (PFL-PB), que exige do governo federal o reajuste de 90% dos valores pagos pelo SUS, sendo 40% de imediato e 50% de reposição diferenciada, nos termos de uma nova tabela a ser proposta em 60 dias. Na semana seguinte, a Comissão aprovou as datas de 21, 22 e 23 para a manifestação de protesto (sendo o 2º dia, o dia efetiva "marcha"). O documento elaborado por Gadelha acabou sendo utilizado de base para o "Manifesto da Saúde", levado aos meios de comunicação e contendo a assinatura do parlamentar e ainda de Alceu Colares, presidente da Comissão de Seguridade; Ursicino Queiróz, coordenador da Frente Parlamentar da Saúde; José Linhares, presidente da Confederação das Misericórdias; Jorge Alberto, presidente da Subcomissão Especial para Estudos de Tabelas de Procedimentos do SUS; e Rafael Guerra, da Subcomissão Permanente da Saúde.

Entidades mobilizadas

- Conselho Federal e Regionais de Medicina
- Conselho Fed. de Odontologia
- Conselho Fed. de Enfermagem
- Colégio Bras. de Radiologia
- Associação Médica Brasileira
- Sociedades Bras. de Anestesiologia
- Soc. Bras. de Cardiologia
- Soc. Bras. de Cir. Laparoscópica
- Soc. Bras. de Dermatologia
- Soc. Bras. de Ginecologia e Obstetrícia
- Soc. Bras. de Oftalmologia
- Soc. Bras. de Patologia Clínica
- Soc. Bras. de Hemoterapia
- Soc. Bras. de Pediatria
- Conselho Nacional de Saúde (CNS)
- Federação Brasileira de Hospitais
- Federação dos Hospitais do Paraná (Fehospar)
- Conf. das Misericórdias do Brasil
- Associação Bras. de Hospitais Universitários e de Ensino
- Abrasp
- Abimo
- Conass
- Connasems
- Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)

Art. 2.º da PEC 169:

"A União aplicará, anualmente, na implementação do SUS, nunca menos que 30% das receitas das contribuições sociais que compõem o Orçamento da Seguridade Social e 10% da receita resultante de impostos."

GRAND HOTEL RAYON^{ZAX}

Inaugurado em 1993, o Rayon vem colecionando prêmios. 1995-eleito pelo Guia Brasil-Quatro Rodas como Hotel Revelação do ano no Brasil. 1998-eleito o melhor hotel de Curitiba, pela Revista Latin Finance. 1999-eleito o melhor hotel do Paraná pela ABRAJET.



Localizado no Centro de Curitiba, ao lado da Rua 24 horas, o Rayon proporciona conforto, luxo e sofisticação para quem viaja a lazer ou a negócios. Conheça também o GARBO, o único restaurante em Curitiba de cozinha internacional que serve 24 horas ao dia.

***Consulte-nos: tarifas promocionais para os finais de semana.**

Rua Visconde de Nácar, 1424 Curitiba. PR. Fone: (41)322.6006. E-mail: hotel@rayon.com.br

A MEMBER OF
SUMMIT
HOTELS & RESORTS

STAMP